

ATA DA 5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

EM 22 DE OUTUBRO DE 1998

PRESIDENTE: EXMO. SR. MINISTRO ARI PARGENDLER

SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA: Exmo. Sr. Dr. WAGNER DE CASTRO  
MATHIAS NETTO

SECRETÁRIO (A): Sra. Dra. BARDIA TUPY VIEIRA FONSECA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros HÉLIO MOSIMANN,  
PEÇANHA MARTINS, ADHEMAR MACIEL E ALDIR PASSARINHO JUNIOR, foi  
aberta a Sessão.

Ausentou-se, justificadamente, na primeira parte da Sessão, o Exmo.  
Sr, Ministro Aldir Passarinho Junior.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

O EXMO. SR. MINISTRO ARI PARGENDLER (PRESIDENTE): -

Ao término desta sessão, na qual registro a presença do eminente  
Ministro Costa Lima, a Turma deve despedir-se do nosso amigo e  
colega Ministro Adhemar Maciel, que antecipou sua aposentadoria.

Iniciamos juntos, Sua Excelência e eu, a carreira na magistratura  
federal. Ao chegar neste Superior Tribunal de justiça, o Ministro  
Adhemar Maciel passou a atuar na Egrégia Sexta Turma, destacando-se  
no trato da matéria penal, pelo viés constitucional que lhe deu.

Mas não foi surpresa para ninguém que, ao aproximar-se do término  
de seu tempo de serviço, ele preferisse encerrar a judicatura no  
âmbito do Direito Público, sua verdadeira vocação.

Aqui ministrou aulas, sendo particularmente ouvido quando dissertava  
sobre o mandado de segurança, a respeito do qual tem trabalhos  
preciosos - tudo isso está nos repertórios e é sabido de todos.

O que poucos jurisdicionados sabem - e por isso devo destacar - e a  
jovialidade do Ministro Adhemar Maciel, não obstante esteja por  
completar setenta anos.

Só esse espírito jovem explica o ardor com que Sua Excelência se  
atira ao trabalho e, principalmente, explica o motivo pelo qual,  
nesta idade, ainda faz grandes amizades.

Num de seus livros, Robert Louis Stevenson disse que a amizade é  
como a hera, precisava de tempo para crescer, e por isso só se  
tornam grandes as amizades que iniciam na infância.

Pois o Ministro Adhemar Maciel fez-se amigo sem o tempo que seria  
preciso para isso.

A Turma, agora, se despede de um grande juiz, mas seus membros não  
se despedem do amigo - a amizade, felizmente, não está sujeita a  
prazos. O SR. MINISTRO ALDIR PASSARINHO JUNIOR: Sr. Presidente,  
gostaria de fazer um registro, aproveitando uma jurisprudência

criada pelo próprio Ministro Adhemar Maciel, quando da minha chegada aqui no Superior Tribunal de Justiça que, quebrando o protocolo, pelo qual somente se manifesta o Presidente do Colegiado, saudou-me como antigo Colega do Tribunal Regional Federal da Primeira Região. E o meu registro é de inveja. Inveja V. Exas., assim como os Colegas da Sexta Turma do STJ, que puderam conviver com o Ministro Adhemar Maciel muito mais tempo que eu. No entanto, todas essas qualidades enaltecidas por V. Exa. e pelo fato de termos sido Colegas do TRF, já as conhecia. Ainda adiciono que essa homenagem não foi prestada no Tribunal Regional Federal, pois lá não se prestam homenagem aos juízes que deixam aquela Casa, de modo que esse fato ficou sem registro e não poderia deixar, portanto, de lembrar o excelente trabalho desenvolvido pelo Sr. Ministro Adhemar Maciel naquela Corte, da qual somos originários.

S. Exa. é um construtor. Ele erigiu pilares firmes, sobre os quais paira o Tribunal Regional Federal da Primeira Região. Foi o primeiro Diretor da Revista, Presidente da Comissão de Regimento e toda a Constituição do Tribunal veio pelas mãos do Sr. Ministro Adhemar Maciel, que tratou desta questão de uma forma extremamente democrática, aceitando sugestões e emendas que fazíamos, inclusive da minha parte, então "benjamim" do Tribunal. Foi também o primeiro Presidente da Segunda Seção.

A marca, portanto, deixada pelo Sr. Ministro Adhemar Maciel naquela Corte é muito firme.

V. Exa. vai deixar um vácuo nesta Turma, na Magistratura Brasileira e uma imensa saudade, que sabemos ficará minimizada porque vai retornar a Minas Gerais, ao aconchego do Lar, ao lado de Mariangela, de seus filhos e netos.

Portanto, com essas observações, gostaria de deixar o abraço pessoal e cumprimenta-lo por essa brilhante carreira, desejando-lhe toda a felicidade. SR. MINISTRO PEÇANHA MARTINS: Sr. Presidente, já que estamos quebrando o protocolo, penso que a nossa saudade não vai demorar muito a amenizar. Haveremos de ver na tribuna o Professor Adhemar Maciel discorrendo sobre os temas da sua predileção, defendendo as versões. Espero poder dialogar com S. Exa., quem sabe, até contrariando os seus pontos de vista. O convívio com o Sr. Ministro Adhemar Maciel foi agradável e o conheci recebendo, juntos, a Medalha do Pacificador. Temos tido uma relação cordial, toda ela travada na absoluta sinceridade. Quando cogitou de entrar nessa Casa, tive a honra de voltar, pela primeira vez, em seu nome. Na segunda vez, disse-lhe que não poderia de fazê-lo, adiantando-lhe mesmo que iria ter vinte e cinco votos, exatamente os que teve.

Naquele momento, uma subordinação amigável e excepcional impediu-me de sufragar o seu nome, isto porque fora meu pai quem me pedira para sufragar o nome de um seu colega.

A verdade é que essa relação de amizade se fez agradável, e proveitosa, pois aprendi com o Professor e espero poder continuá-la em Brasília, quem sabe em Belo Horizonte, se puder ir por lá, ou com certeza a beira-mar, que é o seu destino.

Seja feliz, O DR. WAGNER DE CASTRO MATHIAS NETTO (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA): Sr. Presidente, pedi a palavra para, tão somente, em meu nome e do Ministério Público Federal, rogar a V. Exa. para aderir a essa homenagem que é prestada ao Sr. Ministro Adhemar Maciel, no momento em que se aposenta.

Faço isso, Sr. Presidente, pedindo, mais uma vez, autorização para reafirmar e testemunhar as palavras de V. Exa. como precisas e, aderindo as manifestações, agradeço a consideração. A SENHORA BARDIA T. V. FONSECA (SECRETÁRIA DA SEGUNDA TURMA): Sr. Ministros Adhemar Maciel, em nome dos servidores da Coordenadoria da Segunda Turma e dos Colegas do Gabinete de V. Exa., que aqui se encontram, gostaria de prestar uma singela homenagem a V. Exa., que ora nos entristece com sua aposentadoria, sendo para nós um exemplo de magistrado e autoridade pública sensível aos problemas sociais e atento as questões de justiça, restando apenas parabenizá-lo pela concretização de uma vida profissional belíssima e produtiva.

Ficamos, aqui, saudoso de sua presença, que sempre nos inspirou a desenvolver as nossas melhores qualidades. Acrescento, ainda, as palavras da Dra. Romana, que unifica todos o desejo de que V. Exa. seja muito feliz nessa nova fase de sua vida. O SR. MINISTRO ADHEMAR MACIEL: Sr. Presidente, gostaria de registrar que, diferentemente do que fiz na Primeira Seção, sob a presidência do Sr. Ministro Peçanha Martins e na Corte Especial, ontem, aqui fiz questão - para não me emocionar - de nada escrever. Fiz, agora apenas uma notação.

Mas, V. Exa. demonstrou aqui, secundado pelos Ministros Aldir Passarinho Júnior e Peçanha Martins, agora, também, pela Dra. Bardia e pelo Eminentíssimo Subprocurador, Dr. Wagner, que amizade não tem tempo. Este é o cunho principal. Se fosse escritor, como foi Shiller e compositor como Bethoven, comporia, hoje, uma "ode" a amizade. V. Exa., que é cultor de música clássica, sabe que Bethoven, na sua Nona Sinfonia, musicou a "ode" a alegria. E o caracteriza todos aqui.

Quero agradecer a presença do meu antigo amigo, Ministro Jesus Costa

Lima e a meus novos amigos, frutos de uma amizade tão sólida, os Srs. Ministros Peçanha Martins, Ruy Rosado de Aguiar e meu irmão Plauto. Também fiz profunda amizade como o Sr. Ministro Hélio Mosimann. Com o Sr. Ministro Aldir Passarinho Júnior, é coisa antiga. Gostaria de agradecer a V. Exa., que falou o que não mereço, como também, a Dra. Bardia e a Dra. Romana, que estão perdendo o seu tempo aqui comigo e, na pessoa das duas, presto homenagem a todos os funcionários, sobretudo as taquígrafas, que tem certas dificuldades em taquigrafar essas minhas palavras.

Como falou o Sr. Ministro Peçanha Martins, espero ir e voltar e que V. Exas. também apareçam em Belo Horizonte. De coração, V. Exa. sabe bem a amizade que nos une.

Muito obrigado.

Encerrou-se a sessão às 18:40 horas, tendo sido julgados 59 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiados para a próxima sessão.

Brasília, 22 de outubro de 1998.

MINISTRO ARI PARGENDLER

PRESIDENTE DA SESSÃO

BARDIA TUPY VIEIRA FONSECA

SECRETÁRIA